

Programa



---

**PROVOCARE**

---

**FESTIVAL DE FILOSOFIA DE ABRANTES**

---

**21~23 NOV'24**

Biblioteca Municipal António Botto  
Abrantes

**21.novembro.2024**

Biblioteca Municipal António Botto  
**Dia Mundial da Filosofia**

14:30

### **Cerimónia de abertura**

Manuel Jorge Valamatos  
*Presidente da Câmara Municipal de Abrantes*

### **Conferência inaugural**

Ana Gomes

15:30

### **Assembleia da liberdade**

#### **— Eu penso, eu participo**

Sessão com os alunos  
participantes na residência  
filosófica

*Convidado*

José Rosa

*Provocadora*

Joana Rita Sousa

18:00

### **Liberdade: o poder das palavras**

*Conferencistas*

Inês Pedrosa

Sara Belo Luís

Teresa Calçada

*Provocador*

Pedro Vieira

22:00

### **Chuvas de Março**

Performance poética

*Poeta*

Alice Neto de Sousa

**22.novembro.2024**

Biblioteca Municipal António Botto

17:30

### **Liberdade sem preconceitos**

*Conferencistas*

Cláudia Lucas Chéu

Daniela Nascimento

Raquel Varela

*Provocador*

Nelson de Carvalho

21:30

### **Somos livres de voar**

*Conferencistas*

Adriana Cardoso

Liliana Borges

Maria Castello Branco

*Provocador*

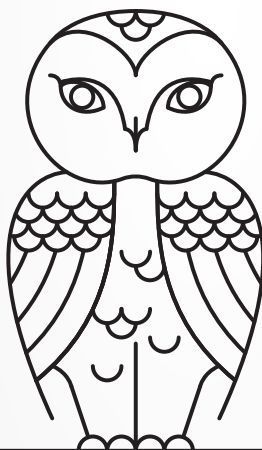
Bruno Ferreira da Costa

### **Cantar a liberdade**

Breve momento musical

*Músicos*

Joana Cota e João Vaz



**23.novembro.2024**

Biblioteca Municipal António Botto

11:00

### **Liberdade e arte**

Oficina de diálogo para famílias  
no MIAA – Museu Ibérico  
de Arqueologia e Arte  
de Abrantes

*Filósofa*

Joana Rita Sousa

16:30

### **A arte no caminho da liberdade**

*Conferencistas*

Benjamim (Luís Nunes)

Gisela Casimiro

Nuno Artur Silva

Nuno Nunes-Ferreira

*Provocador*

António Pinto Ribeiro

18:30

### **Brinde à liberdade**

*Personal Chef*

Célia dos Santos

21:00

### **Pensar a liberdade**

*Conferencistas*

Anabela Mota Ribeiro

André Barata

António de Castro Caeiro

*Provocador*

Mário Pissarra

22:30

### **Conferência de encerramento**

José Pacheco Pereira

**PROVOCARE**

EM PARALELO

**04—08.novembro**

### **Liberdade e participação cívica**

Residência filosófica de perguntas e respostas

Para preparação da *Assembleia da Liberdade*

— *Eu penso, eu participo*, com os alunos do ensino  
secundário das escolas do concelho de Abrantes

*Filósofa*

Joana Rita Sousa

**19—25.novembro**

### **Feira do livro de Filosofia**

Biblioteca Municipal António Botto

### **Exposições patentes no mesmo edifício**

Biblioteca Municipal António Botto  
e Museu Ibérico de Arqueologia e Arte de Abrantes  
com entrada livre durante o festival

# LIBERDADE

EN CONSTRUÇÃO

*Uma cidade se não tiver acontecimentos pequenos não é grande.*  
José-Alberto Marques



## Ana Maria Rosa Martins Gomes

é embaixadora aposentada. Nasceu em Lisboa em 1954. É viúva, tem 1 filha, 3 enteados e 7 netos.

Licenciou-se pela Faculdade de Direito de Lisboa (Universidade Clássica (1972–1979). Entrou, por concurso público, no quadro diplomático do MNE em 1980. Serviu na Presidência da República com o Presidente António Ramalho Eanes, nas Missões Permanentes de Portugal junto das Nações Unidas em Genebra (1986–89) e em Nova Iorque (1997–98) e nas embaixadas em Tóquio (1989–91) e Londres (1991–94). Em 1999 abriu e chefiou a Secção de Interesses de Portugal na Embaixada da Holanda em Jacarta, acompanhando o processo de independência de Timor Leste. Restabelecidas as relações diplomáticas entre Portugal e a Indonésia, serviu como embaixadora de Portugal em Jacarta (2000–2003).

Foi membro do MRPP (1974–1975). É militante do Partido Socialista desde 2002. Suspendeu funções diplomáticas em 2003 para integrar a direção do PS com o Secretário Geral Eduardo Ferro Rodrigues, ficando responsável pelas relações internacionais (2003–2004).

Foi eleita e cumpriu três mandatos como Membro do Parlamento Europeu, entre 2004 e 2019. Serviu na Comissão de Relações Externas (tendo sido coordenadora do Grupo S&D), na Comissão

de Desenvolvimento, na Comissão de Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos, na Subcomissão de Direitos Humanos e na Subcomissão de Segurança e Defesa. Foi membro das Delegações para as Relações com os EUA, para as Relações com o Iraque e da União para o Mediterrâneo. Foi membro das Comissões Especiais de inquérito sobre os voos da CIA, sobre o escândalo LuxLeaks (TAX1 e 3). Foi Vice-Presidente das Comissões de Inquérito sobre os Panamá Papers e sobre os Paradise Papers (TAX3). Foi coordenadora S&D da Comissão Especial de Inquérito sobre o Terrorismo (TERR). Chefiou diversas missões de Observação Eleitoral da EU/PE (Etiópia, Timor Leste, Angola, Guiné-Bissau, Sudão, Myanmar, Geórgia, etc..).

Foi candidata à Presidência da República Portuguesa nas eleições de 24.1.2021. Presidiu à Mesa AG – Transparência e Integridade (Transparency International PT) – 2022/2023. Mantém um programa de comentário político semanal na SIC Notícias.

### Prémios

- Prémio Ruth Pearce, das ONGs de Direitos Humanos, Genebra, 1989;
- Personalidade do Ano 1999; Jornal Expresso, Lisboa, 1999;
- Personalidade do Ano 1999; Associação de Correspondentes Estrangeiros, Lisboa;

- Prémio dos Direitos Humanos da Assembleia da República, 1999;
- Prémio *Ativista do Ano 2008*, The Parliament Magazine, Bruxelas
- Prémio *Outstanding Achievements 2013*, The Parliament Magazine, Bruxelas;
- Prémio *Outstanding Campaigner Politician 2019*, Human Rights Sergei Magnitsky Awards, Londres.

### Atividades Associativas

- Membro da Direção da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito de Lisboa (1974–1976);
- Membro da Direção da Associação Sindical de Diplomatas Portugueses (1982–1986 e 1994–1996);
- Membro da Secção Portuguesa da Amnistia Internacional Membro da ONGD CIDAC;
- Membro da Associação Portuguesa de Mulheres Juristas Membro do Steering Committee do *World Movement for Democracy* (2017–2019)

### Condecorações

- Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique de Portugal (18 de março de 1986)
- Comendadora da Ordem do Mérito de Portugal (27 de abril de 1993)
- Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo de Portugal (9 de junho de 2000)
- Insignia da Ordem de Timor-Leste de Timor-Leste (30 de agosto de 2009)



---

### José Maria Silva Rosa

Licenciatura (1992), Mestrado (1997) e Doutoramento em Filosofia Medieval (2005) na Universidade Católica Portuguesa (UCP, Lisboa). Agregação em Filosofia Política Medieval (2020) na Universidade da Beira Interior (UBI).

De 1993 a 2002, Professor de Filosofia, Teologia, Ciências Religiosas, Ciências da Comunicação e Serviço Social, na UCP, Lx.; desde 2002, docente na UBI, onde é atualmente Professor Catedrático. Foi Diretor da Biblioteca (2003-2017) e Presidente da Faculdade de Artes e Letras (2017-2021) da UBI.

É investigador em vários Centros de Investigação e membro de Associações Científicas nacionais e internacionais. Os seus principais interesses académicos situam-se no domínio do Pensamento Antigo, Patrístico e Medieval (especialmente Santo Agostinho), Fenomenologia, Filosofia da Religião e Teologia Política.



---

### Joana Rita Sousa

 é filósofa e perguntóloga. Desenvolve oficinas de filosofia e dinamiza clubes de leitura, de diálogo e de escuta. Vive rodeada de livros e de perguntas. Licenciada em Filosofia, Mestre em Filosofia para Crianças.

A filocriatividade é o nome do seu projeto que existe desde 2008 e que em 2021 teve o reconhecimento da Cátedra UNESCO *Pratiques de la philosophie avec les enfants: une base éducative pour le dialogue interculturel et la transformation sociale*.

Tem trabalhado como mediadora, consultora e formadora nos mais diversos contextos: festivais literários, bibliotecas escolares e municipais, museus, escolas de floresta, escolas dos vários ciclos de ensino, jardins de infância.

O seu trabalho acontece por todo o país, tendo participado em 2023 como oradora no IV Curso FLAI – Filosofia, Literatura, Arte e Infância, Albarraçín, Espanha) e em 2011 como formadora na Escola Portuguesa de Moçambique.

Colabora com o Festival de Filosofia de Abrantes desde 2017 e é docente na Pós-Graduação em Filosofia para Crianças e Jovens (Universidade Católica Portuguesa, Lisboa). Em parceria com Júlia Martins, disponibiliza mensalmente uma *newsletter* sobre #LivrosPerguntadores.



---

**Inês Pedrosa** publicou 25 livros, destacando-se os romances *Nas Tuas Mãos* (Prémio Máxima de Literatura), *Fazes-me Falta*, *A Eternidade e o Desejo* (finalista do Prémio Portugal Telecom e do Prémio Correntes d'Escritas) e *Os Íntimos* (Prémio Máxima de Literatura). Está publicada nos Estados Unidos da América, na Alemanha, no Brasil, na Croácia, em Espanha, na Índia e em Itália. Dirigiu a Casa Fernando Pessoa. É também jornalista, tradutora literária, editora e doutoranda em Literatura na Universidade Nova de Lisboa. Em 2017 lançou a editora Sibila Publicações.

Foto © Alfredo Cunha



---

**Sara Belo Luís** é subdiretora da *Visão*. Começou a escrever para a *Visão* no final dos anos 90 e desde então integrou as secções de Cultura (ainda há quem se lembre disso) e de Portugal (ninguém se lembra disso). Editou a *Visão Se7e* e, a partir de 2016, assumiu funções como editora executiva. Licenciada em Comunicação Social e pós-graduada em Ciência Política e Relações Internacionais, também deu aulas na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Nasceu em Lisboa no Verão Quente de 1975, tem três filhos e, apesar de na família não haver registo de algum dia ter dito que queria ser jornalista, gosta muito do que faz.



---

**Teresa Calçada** é licenciada em Filosofia pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Vice-Presidente do Conselho de Curadores do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa.

Comissária do Plano Nacional de Leitura entre 2017 e 2022.

Técnica do Instituto Português do Livro, a partir de 1982, onde trabalhou na área do livro e da leitura.

Integrou, em 1986, o grupo de trabalho que definiu as bases da Política Nacional de Leitura Pública, visando a criação da Rede de Bibliotecas Municipais.

Vice-presidente do Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro, cargo que ocupou até 1996. Nessa qualidade, foi responsável pela execução das ações desenvolvidas no âmbito da Rede da Leitura Pública.

Referência nos domínios das bibliotecas e da leitura integrou, em 1996, o grupo responsável pelo desenho do Programa Rede de Bibliotecas Escolares, que coordenou até 2013.

Assumiu funções como Comissária Adjunta do Plano Nacional de Leitura, entre 2006 e 2013.

Autora de textos, palestras, conferências e coautora de dois livros, nas áreas das bibliotecas e do livro e da leitura. Foi agraciada

Comendadora da Ordem da Instrução Pública em 2006, ordem honorífica atribuída como galardão por altos serviços prestados na educação e no ensino.



---

**Pedro Vieira** nasceu em Lisboa, em 1975. Licenciado pela Escola Superior de Comunicação Social, trabalhou como guionista e pivô do programa *O Último Apaga a Luz* da RTP3 e como guionista e apresentador no Canal Q das Produções Fictícias.

Atualmente, é diretor de comunicação do Cinema São Jorge, em Lisboa; foi assessor de comunicação na Penguin Random House e consultor de comunicação na Booktailors.

Trabalha como ilustrador freelancer e foi coautor dos podcasts *As Amigas de Eleanor*, da FLAD — Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, e *(IN) Pertinente Política*, da Fundação Francisco Manuel dos Santos. Em 2024, estreou-se na área do Documentário com a autoria de *Cravos*, mas não só, para a RTP2; na ficção literária, e com *Última Paragem, Massamá (Quetzal)*, venceu o prémio Pen Clube Primeira Obra.

É casado, tem um filho e um cão chamado Bowie.



---

**Cláudia Lucas Chéu** é escritora, poeta e dramaturga. Docente no departamento de Artes Cénicas da Universidade de Évora.

O livro *Confissão* foi semifinalista do Prémio Oceanos em 2021. *Orlando — tratado sobre a dignidade humana* faz parte do Plano Nacional de Leitura. Tem publicados os textos para teatro *Glória ou Como Penélope Morreu de Tédio* (2011) e *Violência — Fetiche do homem bom* (2013), nas edições Bicho-do-Mato/Teatro Nacional D. Maria II, *A Cabeça Muda* (2014), na Cama de Gato edições, e *Veneno* (2015, Coleção Curtas da Nova Dramaturgia – Memória), edições Guilhotina. Em prosa poética, publicou o livro *Nojo* (2014), na (não) edições. Em poesia, o livro *Trespasse* (2014), Edições Guilhotina e *Pornographia* (2016), Editora Labirinto. Em 2017, foi publicado o seu livro *Ratazanas* (poesia), pela Selo Demónio Negro, em São Paulo (Brasil). Publicou em 2018, o seu primeiro romance *Aqueles Que Vão Morrer*, Editora Labirinto, e *Beber Pela Garrafa* (poesia), pela Companhia das Ilhas. *A Mulher-Bala e outros contos*, Editora Labirinto, 2019 *Confissão* (poesia), Companhia das Ilhas, 2020, a *Mulher Sapiens* (contos e ensaios), Jornal Público e Companhia das Ilhas, 2021, *A Vida Mentirosa das Crianças*,

*Nova Mymosa*, 2021, *Ode Triumphal à Cona* (poesia), Companhia das Ilhas, 2022, e *Orlando — tratado sobre a dignidade humana* (dramaturgia), Teatro Nacional D. Maria II, 2022. Em 2023, editou *A Angústia da Rapariga Antes da Faca* (ensaio), Nova Mymosa e em 2024 *Um Quarto Com Vista Sobre o meu Quarto* (crónicas e contos), Companhia das Ilhas e jornal Público.



---

### **Daniela Nascimento**

é professora Associada com Agregação de Relações Internacionais na Universidade de Coimbra (UC). É doutorada em Política Internacional e Resolução de Conflitos pela UC e investigadora do Centro de Estudos Sociais onde co-coordena a Linha Temática Democracia, Justiça e Direitos Humanos. Os seus interesses de investigação centram-se nos estudos para a paz, perspectivas críticas sobre humanitarismo, direitos humanos, reconstrução pós-conflito.



---

**Raquel Varela** é historiadora, professora FCSH/UNL, investigadora, autora, guionista.



---

### **Nelson de Carvalho**

Nasceu no dia 13 de dezembro de 1954. Licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra. Mestre em Filosofia Contemporânea pela Universidade de Coimbra. Professor de Filosofia no Ensino Secundário. Presidente Conselho Diretivo e Pedagógico da Escola Secundária N.º 2 de Abrantes. Presidente da Câmara Municipal de Abrantes. Membro do Conselho Geral e do Conselho Diretivo da UCLG (United Cities and Local Governments). Aposentado. Presidente do Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA).

---

**Liberdade sem preconceitos**





---

**Adriana Filipa Lopes**

**Cardoso** é mestre em ciências farmacêuticas pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. Gestora de processos de comparticipação de tecnologias de saúde no Infarmed, I.P. Professora Assistente da Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa. Cofundadora da academia de formação política não partidária Próxima Geração, coautora do podcast *Lei da Paridade*, comentadora e analista política na SIC Notícias.



---

**Liliana Borges** é formada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova e com uma especialização em Ciência Política pelo ISCTE,

Liliana Borges trabalha no jornal diário Público desde 2016. Nos últimos anos, especializou-se em jornalismo político e atualmente acompanha o trabalho do Governo e do PSD no Parlamento. Passou pelas redações do Jornal de Negócios e Budapest Times (uma publicação húngara). É uma das jornalistas do podcast *Poder Público*.



---

**Maria Castello Branco**, é consultora e comentadora política. Comentou na SIC Notícias e está, actualmente, na CNN Portugal. É mestre em Teoria Política pela London School of Economics (LSE), com especialidade em Teoria Política chinesa, e licenciada em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade Católica de Lisboa.

Foi consultora de *Public Affairs* na Political Intelligence e integra a equipa do podcast *Lei da Paridade*, no Jornal Expresso, onde escreve semanalmente.



---

**Bruno Ferreira Costa** é Professor Associado da Universidade da Beira Interior. Licenciado, Mestre e Doutor em Ciência Política pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. É, atualmente, detentor da Cátedra Jean Monnet *POLMEDIA\_EU – Sistemas Políticos, Participação Política e Media na U.E.*, tendo a mesma sido atribuída pela Comissão Europeia em 2023.

Autor de vários livros, capítulos de livros e artigos científicos na área da ciência política, tem realizado, igualmente, comentário e análise política em diversos meios de comunicação. No âmbito da sua investigação salienta-se a área do estudo da democracia, da participação política, da relação entre os media e a política e o projeto europeu.



---

**Benjamin** é um escritor de canções, multi-instrumentista e produtor nascido em Lisboa no ano de 1986. Em nome próprio editou *As Berlengas* (Discos Submarinos, 2024), álbum que já chegou à antena da BBC 6, *Auto Rádio* (Pataca Discos, 2015), *1986* (Pataca Discos, 2017), gravado em colaboração com o britânico Barnaby Keen e *Vias de Extinção* (Sony Music, 2020), álbum que venceu o Prémio Autores 2021 de álbum do ano, na categoria de música popular.

Apesar de não dançar muito bem, é DJ nos tempos livres e tem um programa de autor semanal na Futura, Rádio de Autor e ainda escreve uma coluna de opinião na revista do Gerador.

Em 2022 fundou, juntamente com a sua agência, Força de Produção, os Discos Submarinos, editora que, para além de lançar o catálogo do próprio músico, tem a missão a acolher e editar artistas da nova música portuguesa e não só.

Licenciado em Antropologia (NOVA-FCSH) e Engenharia de Som (SAE Londres) assinou ao longo de mais de uma década, a produção de álbuns de artistas como Joana Espadinha, Cassete Pirata, Flak, B Fachada, Lena d'Água (em regime de coprodução), Márcia, João Pedro Pais, Tape Junk, Pista, entre muitos outros.



---

**Gisela Casimiro** é escritora, artista, performer, tradutora e ativista. Publicou *Erosão*, *Giz*, e *Estendais*. É autora do texto e dramaturgia de *Casa com Árvores Dentro*, encenada por Cláudia Semedo.

Fez apoio à dramaturgia de *Blackface!* de Marco Mendonça, e apoio à criação de *Belonging*, de Raquel André. Traduziu *Irmã Marginal*, de Audre Lorde. Coordena o Clube de Leitura do Cinema Batalha com Teresa Coutinho.

Expôs no Armário, Balcony, ZDB, Galerias Municipais do Porto e Lisboa, Galeria de Arte de Almada, MACE, Reocupa e Appleton. Integra a Coleção António Cachola. É membro fundador da UNA – União Negra das Artes.



---

**Nuno Artur Silva** nasceu em Lisboa, em outubro de 1962. Autor e produtor de livros, peças de teatro, eventos, séries e programas de televisão.

Apresentador de programas de televisão de cultura, de debate político e de humor. Foi fundador e diretor da Produções Fictícias, agência criativa; fundador e diretor do Canal Q; fundador e *publisher* do jornal satírico O Inimigo Público.

Foi administrador da RTP (2015/ 2018), com o pelouro dos conteúdos. Foi Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media no XXII Governo Constitucional (2019/2022).

Recentemente, apresentou *Onde É Que Eu Ia?...* no Teatro Municipal de São Luiz e no Tivoli em Lisboa, um solo de *stand up comedy*, acompanhado pelo desenho em tempo real de António Jorge Gonçalves.

Atualmente é professor na Universidade Lusófona na Licenciatura em Cinema e Artes dos Media e no Mestrado Kino Eyes.

É autor e apresentador do programa *A Escuta do Mundo* na TSF.



---

### **Nuno Nunes-Ferreira**

nasceu em Lisboa no ano de 1976. Vive e trabalha em Santarém.

O artista expõe com regularidade tanto em Portugal como no estrangeiro e tem a sua obra representada em inúmeras coleções privadas e públicas, donde se destacam a Coleção de Arte Contemporânea do Estado Português, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação EDP, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Instituto Valenciano de Arte Moderna, Fundación Focus Abengoa, Fundació Sorigué, Câmara Municipal de Lisboa, entre muitas outras.



---

### **António Pinto Ribeiro,**

tem formação em Filosofia e doutoramento em Estudos de Cultura, a sua atividade profissional reparte-se entre a programação cultural e a investigação. Foi o diretor artístico da Culturgest (1993–2004), diretor Programa Gulbenkian Próximo Futuro dedicado às artes e às culturas do sul global (2009–2015); foi também o comissário-geral de *Lisboa Capital Ibero-Americana da Cultura 2017* e consultor para a programação cultural da candidatura de Évora a Capital Europeia da Cultura 2026.

Os seus principais interesses de investigação desenvolvem-se na área da arte e da cultura contemporânea, com particular empenho nas africanas e sul-americanas com relevância para a temática dos pós-colonialismos.

Professor universitário, é conferencista internacional. Integrou a o projeto ERC MEMOIRS – *Filhos de Império e Pós-Memórias Europeias*. Tem dezenas de artigos publicados e vários livros, os últimos dos quais têm por título *Africa, os quatro rios* (2015), *Miscelânea* (2015), *Peut-on Décoloniser les musées?* (2015) e *Novo Mundo, arte contemporânea no tempo da pós-memória* (2021).

Como Curador a sua última exposição tem por título *Europa Oxalá* reúne um conjunto de 21 artistas da pós-memória e é uma coprodução entre o MUCEM (Marselha), a FCG e o MRAC / AfricaMuseum (Bélgica) /2021/2023) e *Disturbance in the Nilo, a journey through the art of Sudan, from the Modern Age to the present day* com co-curadoria de Rahiem Shadad, Centro Cultural Brotéria (Junho-Julho, 2023), Lisboa, *As cores incendiárias / Bela Duarte*, Centro Nacional de Artes e Design, Mindelo, Cabo Verde, 2024.



---

### **Anabela Mota Ribeiro**

nasceu em 1971 em Trás-os-Montes. Vive e trabalha em Lisboa.

Fez a licenciatura e o mestrado em Filosofia na Universidade Nova de Lisboa. No doutoramento, que frequenta, prossegue o estudo do escritor brasileiro Machado de Assis. Foi *visiting research fellow* da Brown University em 2019.

Publicou os livros *O Sonho de um Curioso* (2003), *Este Ser e não Ser – Cinco Conversas com Maria de Sousa* (2016), *Paula Rego por Paula Rego* (2016), *A Flor Amarela – Impeto e Melancolia em Machado de Assis* (2017), *Por Saramago* (2018) e *Os Filhos da Madrugada* (2021 e 2022).

Jornalista *freelance*, colaborou com diversos jornais e revistas e trabalhou na rádio. É autora e apresentadora de programas de televisão, sendo os mais recentes, *Os Filhos da Madrugada* (2021, 2022 e 2024, RTP3) e *Seis Propostas para este Milénio* (2023, RTP3).

Enquanto programadora cultural, colabora com instituições de referência. Entre outros projetos, assinou, com José Eduardo Agualusa, a curadoria da Feira do Livro do Porto em 2017, 2018 e 2020. Com André Teodósio e outros, assinou a curadoria do festival FeLiCidade, no CCB (2024). Concebeu e coordena o ciclo *Um Filme Falado*, na Casa do Cinema Manoel de Oliveira, no Porto (2022 e 2024). É membro do Conselho Geral da Universidade de Coimbra. *O Quarto do Bebê* (Quetzal, 2023) é o seu primeiro romance.

Foto © Estelle Valente



---

### **André Barata**

doutorou-se em Filosofia Contemporânea na Universidade de Lisboa. É desde 2002 docente na Universidade da Beira Interior, onde é professor catedrático e dirige atualmente a Faculdade de Artes e Letras. Também coordena o Praxis – Centro de Filosofia, Política e Cultura e preside à Sociedade Portuguesa de Filosofia.

Os seus interesses académicos circulam pela filosofia social e política e pelo pensamento fenomenológico e existencial. Publicou vários livros de ensaios e assina regularmente colunas no *Jornal Económico* e no *Público*.



---

### António de Castro Caeiro

é professor de Filosofia Antiga, Grego, Latim e Alemão na NOVA FCSH, e foi *visiting scholar* na Albert Ludwig Universität (Alemanha), na Universidade de São Paulo (Brasil), na University of South Florida (EUA) e no Oriel College da Universidade de Oxford (Reino Unido). Pertence ao Grupo de Pesquisa em Filosofia Antiga do Culture Lab do IFILNOVA. Traduziu as *Odes Píticas* (Quetzal, 2010) e as *Odes Olímpicas de Píndaro* (Abysmo, 2017) e é autor da tradução de referência da *Ética a Nicómaco de Aristóteles* (7.<sup>a</sup> ed. 1.<sup>a</sup> ed. 2004). Traduziu também os *Fragmentos dos livros perdidos de Aristóteles: Diálogos e Obras Exortativas* (INCM, 2014), *Constituições Perdidas* (Abysmo, 2018); *Fragmentos Científicos* (Abysmo, 2021). Publicou o ensaio: São Paulo: *Apocalipse e Conversão* (Aletheia, 2014), *Um dia não São Dias* (Abysmo, 2015), *Reflexions on Everyday Life* (Cambridge Scholars Publishing, 2019).

É autor de artigos em revistas da especialidade *Paradoxes of Emotional Life: Second-Order Emotions*. *Philosophies* 2022, 7, 109. <https://doi.org/10.3390/philosophies7050109>. *Aiming for True Life as an Act of Choice*. In: Huppes-Cluysenaer, L., Coelho, N.M. (eds) *Aristotle on Truth, Dialogue, Justice and Decision*. Law and Philosophy Library, vol 144. Springer, Cham. [https://doi.org/10.1007/978-3-031-45485-1\\_4](https://doi.org/10.1007/978-3-031-45485-1_4). Caeiro, António de Castro. 2024. *Life-Space: Is It Anywhere Outside Our Minds?* *Psych* 6, no. 1: 1-20. <https://doi.org/10.3390/psych6010001>. E recentemente publicou o livro: *O que é a Filosofia*. 2023. Tinta da China, Lisboa.

Leitor dedicado de Aristóteles, Tucídides, Séneca e Tácito, António de Castro Caeiro (que nasceu em Lisboa, em 1966) pertenceu à banda mítica Mata Ratos e pratica artes marciais como estuda as línguas antigas desde a adolescência.



---

**Mário Pissarra** é licenciado em Teologia e Filosofia. Mestre em Filosofia Contemporânea. Professor de Filosofia no Ensino Secundário. Diretor do Colégio Andrade Corvo. Professor na Escola Superior de Educação de Torres Novas e Presidente do Conselho Científico.

Coautor de manuais escolares e de uma proposta de Programa de Filosofia. Orientador da profissionalização em exercício. Publicou vários textos sobre filosofia e o seu ensino. Membro do Clube de Filosofia de Abrantes.



---

**José Pacheco Pereira** é licenciado em Filosofia pela Universidade do Porto. Professor, investigador de história contemporânea portuguesa, jornalista, cronista, político português e professor universitário. Manifestou-se ativamente contra o Estado Novo.

Exerceu os seguintes cargos: deputado na V, VI e VII Legislatura; Vice-Presidente da Comissão Política Nacional do PSD; membro do Conselho Nacional do PSD; Presidente da Comissão Política Distrital de Lisboa do PSD; Deputado ao Parlamento Europeu; em 1995, foi eleito Presidente do Grupo Parlamentar. Foi ainda Presidente da Comissão Política Distrital de Lisboa. Em 2020, tornou-se membro do Conselho Consultivo do CEN.

Publicou mais de uma dezena de livros sobre História e Política. Colabora regularmente na imprensa escrita, na rádio e na televisão. É autor dos blogues *Abrupto*, *Estudos sobre o Comunismo* e *Ephemera*. Dedicou-se desde há muito à preservação de livros, periódicos, documentos e objetos ligados à memória da história contemporânea portuguesa.

Criou e mantém o Arquivo / Biblioteca *Ephemera*, o maior arquivo privado português.



---

**Alice Neto de Sousa** (1993) é uma poeta, nascida em Portugal com raízes em Angola. Autora do poema *Março* escolhido para inaugurar as comemorações oficiais dos 50 anos do 25 de abril, e do poema *Poeta*, que em 2022 conquistou as redes sociais e tem voado pelo mundo. Tem poemas no jornal *Mensagem de Lisboa*, foi presença assídua no programa televisivo *Bem-Vindos* na RTP África (2021 a 2023) e poeta residente na Fundação Calouste Gulbenkian (2024). Em 2022, foi distinguida pela Bantumen, como uma das cem personalidades mais influentes da lusofonia. Inquieta por natureza nas palavras e nas escolhas, gosta de liberdade de pensar e de sentir.



---

**Joana Cota**  
Com música no coração e alma na voz, ao longo dos últimos 15 anos, Joana Cota mostra-se como fadista e co-autora, acompanhando a modernização do Fado, ao mesmo tempo que abraça as suas tradições.

Após três trabalhos discográficos editados, de Abrantes para o mundo, Joana Cota leva o seu fado e as suas composições aonde houver corações abertos para receber a sua voz.



---

**João Vaz** nasceu em 1998. Natural de Mação e reside na cidade de Abrantes desde os seus 2 anos. É licenciado em Música (variante instrumento – guitarra portuguesa) e mestre em Ensino de Música pela Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco. Atualmente é aluno da Licenciatura em Direito na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Ao longo dos últimos anos acompanhou inúmeros fadistas nos mais diversos palcos nacionais e internacionais.



---

**Célia Santos**, nascida em maio de 1970, em Abrantes, terra que teima em levar o nome por onde passa. Nasceu no seio de uma família sempre ligada à cozinha, onde nasceu esta paixão. Uma autodidata e apaixonada pela gastronomia, corre atrás de um sonho e participa no Programa Masterchef Portugal, e desde então não tem parado, sempre pronta para um novo desafio e investindo na sua formação. Ao fim de 36 anos como secretária, troca o computador e os papéis por panelas e tachos onde diz ser feliz.

Adora ser criativa, surpreender e, essencialmente, “mimar os outros, pela barriga”.

Não resiste a uma boa sobremesa e tem sempre algo novo para presentear aqueles que provam a sua comida. Recentemente apresentou as suas *Matilde's*, uma sobremesa em homenagem à sua neta Matilde, também ela nascida em Abrantes, em junho.

Lema de vida: Nunca é tarde para realizar os nossos sonhos!

Com o Alto Patrocínio  
de Sua Excelência



O Presidente da República



Mais info: [www.cm-abrantes.pt](http://www.cm-abrantes.pt)